

*SEJA BEM
VINDO.
SE VIER
POR BEM,
PODE
ENTRAR.*



**NITA
MONTEIRO**

CURADORIA
NILTON CAMPOS E VALQUÍRIA PRATES

MARP
MUSEU DE ARTE DE RIBEIRÃO PRETO

2025
07.02 - 25.04

*SEJA BEM
VINDO.
SE VIER
POR BEM,
PODE
ENTRAR.*

WELCOME. IF YOU COME IN PEACE, COME ON IN.

**NITA
MONTEIRO**

CURADORIA
NILTON CAMPOS E VALQUÍRIA PRATES

MARP
MUSEU DE ARTE DE RIBEIRÃO PRETO

2025
07.02 - 08.03

VALQUÍRIA PRATES

FEV. 2025

O convite é simples, mas carrega em si um gesto ancestral de acolhimento. A frase, familiar em tantas casas, abre as portas para um universo tecido de memórias, afetos e vestígios do cotidiano. Nos processos de criação de Nita Monteiro, cada objeto, material e trama têxtil faz parte de uma linha do tempo em espiral, somando histórias biográficas e tão pessoais que se fazem de certo modo universais quando o assunto é a cultura material, o viver junto e os modos de fazer as artesanias. Com o desejo de encontrar os saberes de quem conhece as artesanias dos afetos, a artista recolhe, ressignifica e compõe narrativas que organiza e reorganiza na dimensão do seu lar, como se estivesse empenhada na criação de um museu de si mesma.

Na obra da artista, o que é tecido não é apenas o material, mas também tempo, gesto e história em um cuidado sensível com os rastros do dia a dia, o fazer manual que atravessa gerações, as marcas que os corpos deixam nos objetos que tocam. Se a memória é um território sempre em construção, Nita o habita, como quem vive a casa feita de diferentes tempos, onde cada objeto carrega em si um segredo, uma lembrança ou um convite para ficar. Em sua prática artística, ela cultiva o convívio com materiais marcados pelo uso, que chegam em suas mãos pelo acaso ou pela generosidade de quem a presenteia de forma espontânea ou a partir de um pedido. São tecidos, mobiliários, objetos, cerâmicas, panos de prato, colchas, azulejos e fragmentos de pinturas de autoria perdida, que se transformam em matéria viva e prenhe de saberes. Seu processo de criação guarda a natureza do costurar e do escavar: os esquecidos e rejeitados ganham lugar e forma. O que já foi cotidiano em outros contextos se torna

parte de uma poética íntima aberta a visitas. A obra que dá título à exposição, “Seja bem-vindo. Se vier por bem, pode entrar.” (2025), é uma instalação que se coloca no museu como espaço de convivência para as pessoas e as suas obras. Um tapete de família, pintado com barro em letras em caixa alta como uma convocatória, sustenta o mobiliário doméstico deslocado temporariamente de sua própria casa: um sofá, uma mesa de cabeceira, uma luminária, um banco, vasos, uma xícara e três livros - de Bachelard, bell hooks e Paul Auster, com anotações e marcações de leitura da artista. Elementos do dia a dia da artista que, organizados no espaço expositivo, ressoam como lembranças de pessoas, tempos e vivências compartilhadas, numa investigação ininterrupta da possibilidade de perceber e construir com a materialidade da memória.

A monumental instalação “Achadouro” (2025) sintetiza sua poética dos encontros nos fragmentos colecionados, que revelam o olhar cuidadoso e quase obsessivo da artista por encontrar um lugar para tudo o que mesmo tendo uma história de afeto já um dia foi presenteado ou descartado por alguém. As noções de descanso, prazer e descoberta, tão fundamentais na rotina de intimidade dos espaços domésticos, é abordada em “Aonde é permitido sonhar” (2022). O colchão, guardado desde 1999, recebe gestos de fazeres manuais e fragmentos de pinturas diversas, cartões postais e bordados feitos à mão, guardando os sonhos e desejos da jovem que vai se tornando mulher e mantendo também as marcas de seu corpo, que o tempo gravou em sua superfície.

Em outras obras, o fazer manual e os rastros do tempo ganham força simbólica e nos pedem para tomarmos tempo de leitura e atenção para o encontro com nossa própria ancestralidade. A casa e seus rituais cotidianos aparecem também em “Mesa de jantar” (2025), uma peça que remete ao corpo da mãe, figura central na gramática da artista, como um híbrido de mobiliário para refeições e doação abundante e sem limites, mas com consequências entre as dores e delícias de ser mãe. A série “Trabalho doméstico: Descansos” (2022-2023), é um conjunto de composições com fragmentos de panos de prato usados, cada um com um nome que marca lembranças dos encontros e instantes de respiro dentro do cotidiano familiar. A obra “Fazenda Santa Terezinha” (2025), Nita cria uma narrativa com cenas de sua infância na fazenda de seus avós, sobre uma colcha, apontando as camadas do tempo e das ancestralidades marcadas pelas ossadas na terra. Em “Maria José: Oratório” (2022-2023), e “A cozinha varrida de tigela” (2023) o ato de preservar e recompor se manifesta no reaproveitamento de tecidos, postais, pinturas, e em cada uma delas é possível identificar diferentes procedimentos manuais, como patchwork, bordado e aplicação de bordados mexicanos.

Visitar o doméstico com os pequenos gestos de hospitalidade de Nita Monteiro é uma oportunidade de conhecer seu permanente estado de ateliê.

VALQUÍRIA PRATES

FEB. 2025

The invitation is simple but carries with it an ancestral sense of hospitality. The phrase, familiar to many Brazilians, opens the door to a universe woven from memories, affections, and traces of daily life. In Nita Monteiro's creative processes, each object, material, and textile weave is part of a spiraling timeline, combining biographical and deeply personal stories that, in a way, become universal when it comes to material culture, communal living, and the practices of craftsmanship. Driven by the desire to connect with the knowledge of those who understand the crafts of affection, the artist gathers, re-signifies, and composes narratives, which she organizes and reorganizes within the dimension of her home, as though dedicated to creating a museum of herself.

In the artist's work, what is woven is not only the material but also time, gestures, and history, with a sensitive care for the traces of everyday life, the manual labor that spans generations, and the prints that bodies leave on objects as they touch them. If memory is a constantly evolving territory, Nita inhabits it, as someone living in a house made of different times, where each object carries within it a secret, a memory, or an invitation to stay. In her artistic practice, she nurtures a connection with materials showing wear and tear, which come to her by chance or through the generosity of those who gift them to her, either spontaneously or by request. These materials include fabrics, furniture, objects, ceramics, dish towels, quilts, tiles, and fragments of paintings by unknown authors, which are transformed into living matter, full of knowledge. Her creative process preserve the essence of sewing and excavating: the forgotten and discarded gain

form and place. What was once part of daily life in other contexts becomes part of an intimate poetics open for exhibit.

The work that lends its title to the exhibit, “Welcome. If you come in peace, come on in.” (2025), is an installation placed in the museum as a space of coexistence for people and their work. A family rug, painted with clay in capital letters like a call to action, holds pieces of furniture temporarily borrowed from her own home: a sofa, a bedside table, a lamp, a stool, vases, a cup, and three books—by Bachelard, bell hooks, and Paul Auster, marked with the artist's notes and highlights. These elements from the artist's daily life, organized within the exhibit space, resonate as memories of people, times, and shared experiences, in a continuous exploration of the possibilities of perceiving and constructing with the materiality of memory.

The monumental installation “Achadouro” (2025) synthesizes her poetics of encounters in collected fragments, revealing the artist's careful and almost obsessive gaze for finding a place for everything, even for what, despite holding a history of affection, has once been gifted or discarded by someone. The notions of rest, pleasure, and discovery, so fundamental to the intimate routine of living spaces, are addressed in “Where dreaming is allowed” (2022). A mattress kept since 1999 receives gestures of handcrafting and fragments of various paintings, postcards, and handmade embroidery, preserving the dreams and desires of the young woman who is becoming an adult while also retaining her body marks, which time has etched on its surface.

In other pieces, manual labor and the traces of time gain symbolic strength, inviting us to take the time to read and reflect on our own ancestry. The home and its daily rituals also appear in “Dining Table” (2025), a piece that references the mother's body—a central figure in the artist's grammar—as a hybrid of dining furniture and an abundant, limitless giver, lying between the pains and joys of motherhood. The series “Housework Potholders” (2022–2023) consists of compositions that use fragments of used dish towels, each one named to evoke memories of encounters and moments of pause within the family routine. In “Santa Terezinha Farm” (2025), Nita creates a narrative of her childhood scenes on her grandparents' farm, placed on a quilt, pointing to the layers of time and ancestry represented by the bones in the earth. In “Maria José: Oratory” (2022–2023) and “The Swept Kitchen Bowl” (2023), the act of preserving and recomposing manifests itself in the reuse of fabrics, postcards, and paintings. In each of these works, different manual techniques—such as patchwork, embroidery, and the application of Mexican embroidery—can be identified. Visiting the realm of home through Nita Monteiro's small gestures of hospitality is an opportunity to experience her permanent state of atelier.













SEJA BEM-VINDO. SE VIER POR BEM, PODE ENTRAR.

WELCOME. IF YOU COME IN PEACE, COME ON IN

2024-2025

Instalação. Pintura com barro e água sanitária sobre tapete da família da artista. Criado mudo, luminária de chão, sofá sem encosto que incorpora partes de uma luminária e dois puxadores de gaveta, dois bancos, vasos cerâmicos, espelho, garrafa de água de vidro, livros do acervo da artista – A poética do espaço, de Gaston Bachelard; A invenção da solidão, de Paul Auster; e Tudo sobre o amor, de Bell Hooks – xícara, almofadas, castiçais e plantas. Todos os objetos presentes são usados.

Dimensões variáveis, com aproximadamente 300 x 280 cm.

Colaboração de Carla Takushi no desenvolvimento da arte do tapete.

Installation. Painting with clay and bleach on the artist's family rug. bedside table, floor lamp, backless sofa incorporating parts of a lamp and two drawer pulls, two stools, ceramic vases, mirror, glass water bottle, books from the artist's collection – The Poetics of Space by Gaston Bachelard, The Invention of Solitude by Paul Auster, and All About Love by bell hooks – cup, cushions, candlesticks, and plants. All objects are second-hand.

Variable dimensions, approximately 300 x 280 cm (118,11 x 110,24 in).

Collaboration of Carla Takushi in the development of the carpet art.







ACHADOURO

2024-2025

Instalação contínua composta por objetos e fragmentos diversos, como: azulejos, cerâmicas diversas, bordados diversos retirados de toalhas de mesa, lenços de bolso, partes de peças em crochê, porta copos, fragmentos de peças decorativas em madeira, fotografias de família, saboneteira, descansos de panela, elefantinhos de enfeite de porta, puxadores de gaveta, plantas secas, pena de pássaro, partes de molduras de madeira, cabide, colher de pau, partes de lustre, esculturas decorativas em cerâmica, cartões postais, escovas, leque, entre outros.

Todos os artefatos apresentados na instalação foram colecionados pela artista ao longo da vida de diferentes formas: adquiridos em viagens, garimpados em brechós, herdados de familiares, recebidos como presentes ou doações, ou encontrados em caçambas de obras, praias e trilhas.

478 x 311 cm (nessa montagem)
Dimensões variáveis (dependendo do espaço expositivo).

Continuous installation composed of various objects and fragments, such as: tiles, assorted ceramics, embroidery taken from tablecloths, pocket handkerchiefs, parts of crochet pieces, coasters, fragments of decorative wooden items, family photographs, soap dishes, pot holders, small door-decoration elephants, drawer pulls and knobs, dried plants, bird feather, parts of wooden frames, a hanger, wooden spoon, parts of chandeliers, decorative ceramic sculptures, postcards, brushes, hand fan, among others.

All the artifacts presented in the installation were collected by the artist throughout her life in various ways: acquired during travels, thrifted, inherited from family, received as gifts or donations, or found in dumpsters, on beaches, or along trails.

478 x 311 cm (188,19 x 122,44) (in this setup)
Variable dimensions (depending on the exhibition space)



















FAZENDA SANTA TEREZINHA

SANTA TEREZINHA FARM

2024-2025

Tecidos variados, partes de uma cortina, miçangas, fragmentos de cerâmicas e conchas coletados em diversos lugares, bordados e pintura com barro sobre colcha usada.

177 x 110 cm

Various fabrics, parts of a curtain, beads, fragments of ceramics and shells collected from different places, embroidery, and mud painting on a pre-used quilt.

177 x 110 cm (69,69 x 43,31 in)













“A COZINHA VARRIDA DE TIGELA”

THE SWEPT KITCHEN BOWL

2023

Panos de prato e limpeza usados, partes de uma pintura de autoria desconhecida adquirida em brechó, parte de um cartão postal Thames & Hudson, cacos de louças, cesto de bambu pertencente à artista, partes de um bordado mexicano de uma bolsa pertencente à artista, miçangas e bordados.

O título da obra é uma frase retirada do poema “A Verdade Histórica” de Ana Luísa Amaral.

63 cm (diâmetro)

Used dish towels and cleaning cloths, parts of a painting by an unknown artist found in a thrift store, a part of a Thames & Hudson postcard, shards of crockery, bamboo sieve, parts of a Mexican embroidery from the artist's bag, beads, and embroideries.

The title of the artwork is a phrase taken from the poem “A Verdade Histórica” by Ana Luísa Amaral.

63 cm (24,80 in) diameter





MESA DE JANTAR

DINING TABLE

2025

Tecidos variados, Tapeçaria Gobelin, fragmentos de pintura de autoria desconhecida, miçangas e bordados sobre toalha de mesa bordada usada, manta de algodão e dois puxadores de gaveta.

80 x 80 cm

Various fabrics, Gobelin tapestry, parts of a painting by an unknown author, beads, and embroidery on a used embroidered tablecloth, cotton batting and two drawer handles.

80 x 80 cm (31,49 x 31,49 in)













SÉRIE TRABALHO DOMÉSTICO: DESCANSOS

SERIES HOUSEWORK: POTHOLDERS

2022 - 2023

Panos de prato e limpeza usados, bordados e puxadores de gaveta.

20 x 20 cm (cada, sem o puxador)
23 x 20 cm (cada, com o puxador)

Série com doze peças:

Descanso para o Dia das Mães, 2022
Descanso para o Amor Chegar, 2023
Descanso para Florescência, 2023
Descanso para Quando Nossos Caminhos se Cruzarem, 2022
Descanso para o Encontro com a Serpente, 2023
Descanso para Chegada da Primavera, 2022
Descanso em Dia de Lua Cheia, 2023
Descanso para um Passeio na Lagoa, 2023
Descanso dos Patinhos, 2023
Descanso para Trocar uma Ideia, 2023
Descanso para o Dia da Moranga com Camarão, 2022
Descanso das Serpentes, 2023

Used tea towels, embroidery and knobs

20 x 20 cm (8 x 8 in) (each, without the knobs)
23 x 20 cm (9 x 8 in) (each, with the knobs)

Series with twelve pieces:

Potholder for Mother's Day, 2022
Potholder for Love to Come, 2023
Potholder for flowering, 2023
Potholder for When our Paths Cross, 2022
Potholder for the encounter With the Serpent, 2023
Potholder for the Coming of Spring, 2022
Potholder on a Full Moon Day, 2023
Potholder for a Walk by the Lake, 2023
Potholder of Little Ducks, 2023
Potholder for Chatting, 2023
Potholder for the Day of Pumpkin with Shrimp, 2022
Potholder of Serpents, 2023









Descanso para o Dia das Mães
Potholder for Mother's Day



Descanso para o Amor Chegar
Potholder for Love to Come



Descanso para Florescência
Potholder for flowering



Descanso para Quando Nossos Caminhos se Cruzarem
Potholder for When our Paths Cross



Descanso para o Encontro com a Serpente
Potholder for the encounter With the Serpent



Descanso para Chegada da Primavera
Potholder for the Coming of Spring



Descanso em Dia de Lua Cheia
Potholder on a Full Moon Day



Descanso para um Passeio na Lagoa
Potholder for a Walk by the Lake



Descanso dos Patinhos
Potholder of Little Ducks



Descanso para Trocar uma Ideia
Potholder for Chatting



Descanso para o Dia da Moranga com Camarão
Potholder for the Day of Pumpkin with Shrimp



Descanso das Serpentes
Potholder of Serpents



AONDE É PERMITIDO SONHAR

WHERE DREAMING IS ALLOWED

2022

Colchão pertencente à artista desde 1999, fragmentos de pinturas de artistas diversos de autoria desconhecida adquiridas em brechó, cartões postais Thames & Hudson, retalho de uma colcha confeccionada pela avó da artista, bordados e miçangas.

188 x 88 x 12 cm

Coleção pública
MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto

Artist's mattress since 1999, parts of paintings by various artists found in thrift stores, parts of Thames & Hudson postcards, a scrap from a quilt made by the artist's grandmother, embroideries, and beads.

188 x 88 x 12 cm (74 x 34,6 x 4,7 in)

Public collection
MARP - Ribeirão Preto Art Museum







MARIA JOSÉ: ORATÓRIO

MARIA JOSÉ: ORATORY

2022-2023

Tecidos variados reaproveitados de: toalha de mesa, almofada, lençol e tecidos de resíduo têxtil. Fragmentos da pintura de Maria José Cavaliere encontrada em um brechó, cacos de azulejo, partes de um caminho de mesa em crochê, partes de uma ilustração em papel de autoria desconhecida, miçangas, fragmentos de cerâmicas e bordados.

84 x 40 cm

Reused fabrics from: tablecloths, cushions, sheets and textile waste fabrics. Fragments of a painting by Maria José Cavaliere found in a thrift store, fragments of tiles, parts of a crocheted table runner, parts of an illustration on paper by an unknown author, beads, fragments of ceramics and embroidery.

84 x 40 cm (33,07 x 15,74 in)







NITA MONTEIRO



Artista visual, nascida em Volta Redonda (RJ) em 1990 e criada em Angra dos Reis (RJ), atualmente vive e trabalha em São Paulo (SP), Brasil.

Sua prática artística se dedica à investigação dos materiais que habitam o espaço doméstico, afetivo e cotidiano. Os fragmentos de objetos presentes em suas obras são tratados não como simples objetos, mas como resquícios de consciência, testemunhos da vida familiar e guardiões de memórias e histórias.

A partir desses materiais e outros elementos têxteis, a artista ressignifica, recompõe e cria novas narrativas como uma forma de ficcionalização da vida, entrelaçando histórias ouvidas e vividas, ciência e mito, passado e presente. Ora, são criadas realidades fantásticas, ora, ficções biográficas, sempre buscando estabelecer uma ponte entre passado e presente, permitindo que narrativas possam ser reimaginadas.

Como método de criação, a artista, influenciada pelo universo dos fazeres manuais — uma prática comum na tradição feminina de sua família — resgata e incorpora técnicas do artesanato popular. Além disso, encontra inspiração nas decorações antigas

da arquitetura e de seu mobiliário, especialmente aquelas presentes nas casas de seus avós, muitas vezes barrocas ou rococós, que evocam uma estética do excesso. Na obra final, fica evidente a presença do fazer artesanal, da ornamentação exuberante, do exagero e do kitsch, elementos que se tornam recorrentes e essenciais em suas composições.

Formada em Arquitetura e Urbanismo pela USP. Abriu sua primeira exposição individual intitulada “Seja bem-vindo. Se vier por bem, pode entrar.”, no MARP (Museu de Arte de Ribeirão Preto). Recebeu o Prêmio Aquisição no 49º SARP e o prêmio honorífico no 18º Salão Ubatuba de Artes Visuais. Participou da Contextile - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea em Portugal e de exposições em instituições como o Museu da Inconfidência, Museu de Arte Moderna da Bahia, Museu Victor Meirelles, Centro Cultural Banco do Nordeste, entre outras. Realizou residências artísticas no Instituto de Arte Contemporânea de Ouro Preto, na Casero e na CórTEX Frontal, em Portugal. Em 2025, integrará o programa de residências da Oak Spring Garden Foundation nos Estados Unidos.

NITA MONTEIRO

Visual artist, born in Volta Redonda (RJ) in 1990 and raised in Angra dos Reis (RJ), currently lives and works in São Paulo (SP), Brazil.

Her artistic practice is dedicated to investigating the materials that inhabit the domestic, emotional and everyday space. The fragments of objects present in her works are not treated as mere objects but as remnants of consciousness, witnesses of family life, and guardians of memories and stories.

From these materials and other textile elements, the artist resignifies, recomposes, and creates new narratives as a way of fictionalizing life, intertwining stories heard and lived, science and myth, past and present. At times, fantastic realities are created; at other times, biographical fictions, always seeking to establish a bridge between past and present, allowing narratives to be reimaged.

As a creative method, the artist, influenced by the universe of manual craftsmanship—a practice rooted in the feminine tradition of her family—resurrects and incorporates techniques from popular craftsmanship. Additionally, she draws inspiration from the old decorations of architecture and

furniture, especially those found in her grandparents' homes, often baroque or rococo, evoking an aesthetic of excess. In the final work, the presence of handcrafted making, exuberant ornamentation, exaggeration, and kitsch is evident—elements that become recurring and essential in her compositions.

Graduated in Architecture and Urbanism from USP. She held her first solo exhibition, titled “Welcome. If you come in peace, come on in.” at MARP (Museum of Art of Ribeirão Preto). She received the Acquisition Award at the 49th SARP and the Honorary Award at the 18th Ubatuba Visual Arts Salon. She participated in Contextile – Contemporary Textile Art Biennial in Portugal and exhibitions in institutions such as the Museum of Inconfidência, Museum of Modern Art of Bahia, Museum Victor Meirelles, and the Cultural Center Banco do Nordeste, among others. She participated in artist residencies at the Institute of Contemporary Art of Ouro Preto, Casero, and Córtext Frontal in Portugal. In 2025, she will participate in the residency program at the Oak Spring Garden Foundation in the United States.

FICHA TÉCNICA E CRÉDITOS

03 **Abertura**
Intro
Foto / **Photo:** Maurício Foldi

11 **Seja bem-vindo. Se vier por bem, pode entrar.**
Welcome. If you come in peace, come on in.
Foto / **Photo:** Maurício Foldi

14 **Achadouro**
Foto / **Photo:** Maurício Foldi

24 **Fazenda Santa Terezinha**
Santa Terezinha Farm
Foto / **Photo:** Maurício Foldi

31 **“A cozinha varrida de tigela”**
The swept Kitchen Bowl
Foto / **Photo:** Filipe Berndt

33 **Mesa de jantar**
Dining Table
Foto / **Photo:** Maurício Foldi

40 **Série Trabalho doméstico: Descansos**
Series Housework: Potholders
Foto / **Photo:** Filipe Berndt
& Maurício Foldi

50 **Aonde é permitido sonhar**
Where Dreaming is Allowed
Foto / **Photo:** Filipe Berndt

53 **Maria José: Oratório.**
Maria José: Oratory
Foto / **Photo:** Filipe Berndt

Curadoria
Curatorship
NILTON CAMPOS
VALQUÍRIA PRATES

**Programação Visual, Coordenação da
Montagem e Coordenação do Educativo**
Visual Programming, Setup Coordination, and
Educational Coordination
NILTON CAMPOS

Expografia
Exhibition Design
NATHALIA DURAN

Design
OTAVIO MONTEIRO NAGANO

Educativo e apoio Montagem
Educational and Setup Support
ALEXANDRE CORREA MARTINELLI
ANDRÉ RIUL
JENNIFER SILVA SANTOS
LÚCIA HELENA CANÔA
SÉRGIO NUNES
WENDELL SIMPRICIO LOIOLA

Apoio Montagem e apoio Educativo
Setup and Educational Support
ADRIANA GUIMARÃES
GERALDA ANTUNES
MARIA REGINA FILIPIN LUZ
TAUANA PITELI

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO
PRETO**
MUNICIPALITY OF RIBEIRÃO PRETO

Prefeito
Mayor
RICARDO SILVA

Vice-prefeito
Vice-Mayor
ALESSANDRO MARACA

**SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA E
TURISMO**
MUNICIPAL SECRETARY OF CULTURE AND
TOURISM

Secretária Municipal da Cultura e Turismo
Municipal Secretary of Culture and Tourism
MARIA EUGÊNIA BIFFI

Secretária Adjunta da Cultura e Turismo
Deputy Secretary of Culture and Tourism
GISLAINE CLEMENTE DE OLIVEIRA

Diretor Administrativo
Administrative Director
ANDRÉ LUIS DA SILVA

Diretora de Atividades Culturais
Director of Cultural Activities
VERA HELENA PIMENTA GOBI

**MARP - MUSEU DE ARTE DE RIBEIRÃO
PRETO**
MARP - MUSEUM OF ART OF RIBEIRÃO PRETO

Chefe da Divisão de Patrimônio / MARP
Head of the Heritage Division / MARP
NILTON CAMPOS

Chefe de Seção do MIS/MARP
Head of the MIS/MARP Section
FABRÍCIO VIANNA GIMENES

Assessoria (MARP)
Advisory (MARP)
ADRIANA GUIMARÃES

Equipe MARP
MARP Team
ALEXANDRE CORREA MARTINELLI
ANDRÉ RIUL
JORGE POSTIGO
JOSÉ SIMÕES LOPES
LÚCIA HELENA CANÔA
MARIA REGINA FILIPIN LUZ
SÉRGIO NUNES
TAUANA PITELI

Monteiro, Nita
SEJA BEM-VINDO, SE VIER POR BEM, PODE
ENTRAR (catálogo digital); curadoria Nilton Campos
e Valquíria Prates. Ribeirão Preto, SP: MARP -
Museu de Arte de Ribeirão Preto, 2025.

ISBN 978-65-01-35944-1



**SEJA BEM VINDO.
SE VIER POR BEM, PODE ENTRAR.**

NITA MONTEIRO

2025

marp



PREFEITURA MUNICIPAL
DE RIBEIRÃO PRETO

Secretaria da
Cultura e Turismo